

A EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE HIPERIDROSE

Suellen Baggio¹; Liziara Fraporti²; Nathalia Picolli²

1 Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades–UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil

2 .Docente do Curso de Biomedicina, Unidade Central de Educação FAI
Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

Autor para correspondência: suellen.baggio@hotmail.com

Introdução: O suor se faz necessário para o funcionamento do nosso organismo, pois é o responsável pela termorregulação corporal, porém em alguns casos interfere na auto estima das pessoas. A hiperidrose é caracterizada pelo suor excessivo e sem controle devido a uma hiperatividade simpática, acomete tanto aos homens quanto às mulheres, causando problemas sociais, psicológicos e ocupacionais. O transtorno causado permite considerar a hiperidrose uma doença benigna, caracterizada por sudorese excessiva da testa (hiperidrose frontal), das mãos (hiperidrose palmar), dos pés (hiperidrose plantar) e das axilas (hiperidrose axilar). Pode ocorrer de maneira isolada, atingindo apenas uma determinada área anatômica. Quando acomete mais de uma região anatômica, é chamada hiperidrose associada¹. Quando os sintomas da hiperidrose são graves, ocorre gotejamento espontâneo na região afetada, deixando a pele macerada. A sudorese intensa pode levar à presença de odor fétido, causado pela decomposição do suor e de restos celulares de bactérias e fungos, fenômeno denominado bromidrose². Com o avanço de estudos, diversos tratamentos vieram à tona para tratar a hiperidrose, e a aplicação de toxina botulínica é um desses tratamentos. Essa toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* age na fenda sináptica, impedindo a liberação de acetilcolina, reduzindo a estimulação das glândulas sudoríparas.³ **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi revisar a eficácia da toxina botulínica no tratamento da hiperidrose, através de uma revisão de literatura.

Método: Para realização deste trabalho foram utilizados trabalhos científicos selecionados em plataformas virtuais como: Scielo, Google Acadêmico, Pubmed entre outras. Os termos de busca utilizados foram: "Hiperidrose" e "Toxina Botulínica". Foram utilizados 6 artigos, dos anos 2004, 2007 e 2022.

Resultados e Discussão: A toxina botulínica mostrou-se eficaz no tratamento da hiperidrose, após sua aplicação houve uma satisfatória diminuição da sudorese. Os efeitos terapêuticos são observados a partir do terceiro dia, com redução de 50% dos sintomas na primeira semana do tratamento e de até 94% do quadro de hiperidrose após a segunda semana de tratamento. A redução dos sintomas durou, em média, 7 meses. 4 Seus efeitos colaterais são pouco relevantes e passageiros, não representa restrição ao seu uso. É um procedimento que não apresenta riscos, não há necessidade de internamento nem de anestesia de grande porte, o paciente pode retornar as atividades normais ainda no mesmo dia. **Conclusão:** Visto isso, pode-se concluir que atualmente, a toxina botulínica tem grande relevância no tratamento de hiperidrose, embora ser temporário ela apresenta eficácia na diminuição do suor, tem baixo risco de complicações é um procedimento seguro, eficaz e pouco invasivo que pode ajudar pacientes em situações constrangedoras e desconfortáveis que a hiperidrose pode causar.

Palavras-chave: Hiperidrose, Toxina Botulínica, Suor Excessivo.

REFERÊNCIAS

- 1 Glaser DA, Hebert AA, Pariser DM, Solish N. Primary focal hyperhidrosis: scope of the problem. *Cutis*. 2007;79(5 Suppl):5-17.
- 2 Klein AW. Treatment of dyshidrotic hand dermatitis with intradermal botulinum toxin. *J Am Acad Dermatol*. 2004;50(1):153-4.
- 3 Conceição, M. D. S., & a Fulco, T. D. O. (2022). A eficácia da toxina botulínica no tratamento da hiperidrose. X Simpósio de pesquisas e práticas do UGB FERP. 25-28 janeiro 2022. <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/2487>

4 Reis GMD, Guerra ACS, Ferreira JPA. Estudo de pacientes com hiperidrose, tratados com toxina botulínica: análise retrospectiva de 10 anos. <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/vTHvL7Shy4Y67rnQCmvMLTr/>

5 Gomes, I. T., & Silva, P. G. (2022). Qualidade de vida na hiperidrose: uma reflexão da literatura para o compo da Terapia Ocupacional. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.*, 6(2): 973- 992. 10.47222/2526-3544.rbto4364

6 Moura Neca, C. S., Campos, A. L. M., Martins, G. C. O., Lopes, L. S. R., & Almeida, M. E. S. (2022). A eficácia no tratamento de hiperidrose com o uso da toxina botulínica para maior qualidade de vida. *Research, Society and Development*, 11(15), e575111537667. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37667>